

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Projeto de Pesquisa

Título do Projeto	O romance policial de Paulo Rangel
Nome do Coordenador	Rosângela Florido Rangel
Grupo de Pesquisa (opcional)	
Palavras Chave (até 3)	Romance policial – inventário - investigação
Membros (docentes e discentes)	
Resumo (até 200 palavras)	Projeto de pesquisa que visa o resgate da produção ficcional de Paulo Rangel, através da organização dos documentos do seu arquivo pessoal sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da Fundação Casa de Rui Barbosa.

1 Objetivos e Justificativa (máximo de 01 página)

Objetivo Geral: Recuperar dados da vida e obra do escritor

Objetivos Específicos: Tratar documentos e disponibilizar informações recorrentes do arquivo do romancista

Justificativa: O projeto pretende resgatar um nome pouco estudado nos dias atuais. Paulo Rangel nasceu em 1931 e faleceu em 1996, no Rio de Janeiro. Desenvolveu sua obra literária produzindo histórias policiais tendo como inspiração a sua atividade de advogado criminalista. Atuou em grupos de teatro, desenvolvendo também a sua carreira de ator. Destacou-se como autor de romances policiais e de obras para o público juvenil. Trouxe para a literatura a sua experiência profissional. Graduado em Direito, atuou como ator, trabalhou

no ramo editorial e empresarial, foi publicitário e advogou em comarcas no interior de Minas Gerais e São Paulo.

Metodologia (máximo de 01 página)

Pesquisas sobre a biografia e a bibliografia de e sobre o titular; identificação das missivas, originais e demais documentos do acervo; elaboração do modelo de arranjo para o arquivo; elaboração do inventário do arquivo; preparação de texto ensaístico sobre o desenvolvimento do trabalho com o arquivo do autor; produção de informações em base de dados para agilizar o acesso aos documentos.

2 Viabilidade e Financiamento (máximo de 01 página)

3 Projeto a ser patrocinado por bolsa DT3

4 Resultados e impactos esperados (máximo de 01 página)

Espera-se difundir a obra do autor, tornando-a objeto de pesquisas acadêmicas; aumento do acesso aos documentos do seu arquivo; difusão do conhecimento sobre a literatura brasileira do período em que o autor viveu e produziu sua obra.

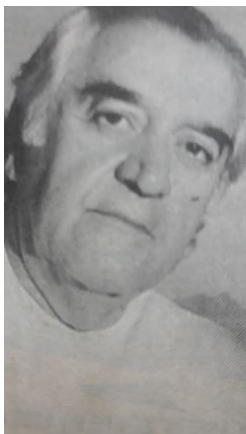
5 Cronograma de execução (máximo de meia página)

3 meses – pesquisa;
3 meses – organização dos documentos do arquivo;
3 meses - preparação do inventário;
3 meses – elaboração de texto ensaístico e produção de informações em base de dados

6 Referências bibliográficas (máximo de 10 referências)

MENESES Dic., 565
GOMES Conto, II, 397
MAIA Rom., II, 362
DA;
Zandron Escritores, 210.
SOUZA, J. Galante de. Enciclopédia de Literatura Brasileira, II, 2001

Dados Biográficos



Paulo Celso Nogueira Rangel (1931-1996), nasceu e faleceu em 20 de novembro de 1996, no Rio de Janeiro. Passou parte de sua infância no interior de São Paulo. Formado em Direito pela USP em 1958. Durante o curso, dirigiu os jornais O Libertador e XI de Agosto, órgão oficial do Centro Acadêmico. Visitou universidades do Caribe e das três Américas divulgando culturalmente o Brasil. Advogado criminalista, assessor jurídico de um escritório de detetives, jornalista, publicitário e ator. Depois de graduado, passou

em um teste como ator no Teatro Cacilda Becker, tendo atuado em temporadas em São Paulo, Salvador, Recife, Lisboa, Coimbra e em outras cidades portuguesas. De volta ao Brasil, trabalhou na área de Comunicação Social, advogou em comarcas de Minas Gerais e de São Paulo, dirigiu uma empresa de livros e fascículos jurídicos, tornou-se executivo do ramo publicitário e editorial, montou consultoria de marketing político para oferecer planos alternativos de administração pública a prefeitos e governadores e elaborou propostas para tentar solucionar problemas da região Nordeste do país, baseando-se nas reais necessidades do povo levantadas em pesquisas de campo.

Recriou o grupo teatral, quando traduziu e representou a peça *Corrupção no Palácio da Justiça* cuja montagem ganhou quatro prêmios no festival de teatro amador viajando para Benjamin Constant, na divisa do Brasil com a Colômbia e o Peru, que fica há poucos metros de Tabatinga. Conviveu com seringueiros, seringalistas e índios aculturados, ocasião em que observou os costumes do povo da floresta. Permaneceu uma temporada em Manaus e Belém tendo voltado outras vezes a região amazônica. Mudando-se para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na VASP em cargos de chefia e diretoria. Em 1990, o seu primeiro livro dedicado ao público juvenil *O assassinato do conto policial* que abriu a Coleção As aventuras de Ivo Cotoxó, recebeu o Prêmio Orígenes Lessa. Outro

livro da coleção foi *O Assassinato Duclerc*, que finalizou com o livro *O Assassinato na floresta*.

Paulo Rangel foi casado com a advogada Sílvia e teve dois Filhos, Rodrigo e Mariana. Era irmão de Mário, Maria Helena, Paulo e Flávio Rangel, diretor teatral que morreu em 1988. Pseudônimo Nero la Pulga.

Obras publicadas

- . A Verdade (1968, romance);
- . O Carrossel e a Feiticeira (1971, romance);
- . Folia dos Tempos (1972, contos);
- . Alucinação (1976, alegoria);
- . Na República de Primeiro de Abril (1980, romance);
- . O Irreverente punhal da subversão (1987, contos);
- . O Assassinato do Conto Policial (1989, novela policial);
- . Brasil de Fio à Pavio (1989, teatro);
- . Revisão Criminal: o Assassinato de Ducler (1990, romance policial);
- . O Assassinato na floresta (1991, romance policial);
- . Colombo no Banco dos Réus (1992, teatro);
- . Os Semeadores da Via Láctea (1993, ficção científica);
- . As Uvas do Marengo (Memórias de um menino bem-comportado) (1994, autobiografia ficcional);
- . Renata leoa (1995, romance);
- . Cotoxó em Veneza (1996, romance policial).